

Arena critica, MIDB defende Constituinte

ANC X

Da sucursal de
BRASÍLIA

A tese da Constituinte foi o assunto dominante nas reuniões das Comissões Executivas nacionais da Arena e do MDB realizadas ontem, no mesmo horário, mas em locais diferentes, nas dependências do Congresso Nacional. O MDB fez uma ligeira avaliação dos primeiros passos da recém-iniciada campanha em prol da convocação da Assembleia Constituinte, e a Arena voltou a condenar essa decisão, considerando ilegal a pregação emedebista, mas não desistindo do diálogo.

Sob a presidência do deputado Francelino Pereira, a direção nacional arenista, além de criticar a posição do MDB, não conseguiu definir a data para a realização do encontro da executiva nacional com os presidentes dos diretórios regionais, que estava previsto para o dia 16 deste mês. O dia da reunião será marcado durante a audiência de Francelino com o presidente Geisel, segunda-feira, no Palácio do Planalto, sendo certo que será em novembro. O chefe do governo terá de ser consultado, já que vai receber os dirigentes nacionais e regionais do partido, em audiência especial. Na ocasião, o general Geisel deverá fazer um pronunciamento político.

Entre os arenistas circularam rumores ontem, sem confirmação, de que na reunião partidária poderá ser examinado o problema sucessório presidencial. Um dirigente do partido, contudo, mesmo admitindo essa possibilidade, achou muito difícil sua concretização; salvo se houver um trabalho de sondagem antes.

Quando à tese da oposição o comando arenista voltou a condená-la, reiterando a opinião de que a campanha iniciada dia 20 é ilegal, mas o presidente da Arena fez questão de não fechar as portas ao diálogo com o MDB com vistas às reformas políticas, e contou com o apoio de todos dirigentes, inclusive do líder José Bonifácio. Francelino confirmou a disposição do governo Geisel de promover reformas político-institucionais, por intermédio do Congresso. Segundo dirigentes arenistas, o partido apóia a democratização do País, a constitucionalização da Revolução de 64, mas em nenhuma hipótese haverá convocação de Constituinte.

MDB

Enquanto isso, a Executiva Nacional do MDB reuniu-se no gabinete de Ulysses Guimarães, que considerou "além da expectativa" os primeiros resultados da campanha em prol da Constituinte. Como estava previsto, o MDB deverá fazer ainda este ano três ou quatro concentrações públicas, em recinto fechado, para promover sua tese. São Paulo e Florianópolis estão confirmadas, mas ainda estão sendo estudados os outros locais, no Norte e Nordeste. Belém, Salvador, Recife e Fortaleza estão nas cogitações.

Um jornalista indagou do presidente do MDB se Recife seria excluída do roteiro, devido à hostilidade do governador Moura Cavalcanti em relação ao partido. "Absolutamente. Nenhuma Capital está excluída e a realização da concentração de-"

Arbage já constata "profundos abalos"

Das sucursais

"A tese da Constituinte entrou em recesso" — disse ontem Francelino Pereira, presidente da Arena, enquanto na Câmara dos Deputados o arenista Jorge Arbage advertia que, por causa dessa pregação emedebista, a Nação já sente "profundos abalos nas suas estruturas políticas, sociais e econômicas, com o engajamento de empresários, estudantes e operários desaviados".

Mas na oposição, a campanha está apenas começando, embora o MDB gaúcho já se preocupe em encontrar uma forma de divulgação que evite a excessiva repetição e monotonia que, em vez de fortalecer a tese aprovada na convenção nacional do partido, desgasta-a.

FRANCELINO

"Constituinte, não; reforma, sim" — afirmou Francelino Pereira a um grupo de jornalistas, nos corredores do Senado, reclamando que as reformas se façam "através de consenso. É preciso somar inteligências para evitar divergências. Os políticos têm grande inteligência e por isso podem encontrar itinerários políticos que convenham ao País. Eles geralmente agem com tempestividade e com objetivos".

Sulistas temem desgaste

Depois de várias semanas de demorados debates na Assembleia Legislativa, os emedebistas gaúchos acabaram se transformando nos únicos representantes da oposição que não fizeram pronunciamentos em favor da Constituinte, exatamente na semana em que a campanha foi lançada em todo o País. Eles temem que ela seja esvaziada por excesso de repetição; problema que deverá ser analisado nas próximas reuniões da bancada e da Executiva Regional.

"Não há necessidade de um pronunciamento exatamente nesta semana, porque na prática já estamos fazendo a campanha muito antes da aprovação da convenção nacional", disse ontem o líder na Assembleia, Lélis Souza, para justificar os sucessivos adiamentos no lançamento oficial da pregação no Rio Grande do Sul. Explicou que agora se iniciará a segunda fase, consistindo em concentrações regionais durante as quais a tese será amplamente debatida.

No Amazonas, a campanha foi aberta, oficialmente, ontem pelo líder emedebista na Assembleia, José Dutra, que afirmou "O MDB hoje, diante do clamor nacional, traduzido pelos profissionais liberais, pela imprensa, pelos trabalhadores, está empenhado na busca do retorno do

Francelino citou declarações do presidente emedebista, deputado Ulysses Guimarães, segundo o qual a campanha da Constituinte se fará em recintos fechados, quando lhe perguntaram se ela seria ilegal.

Quanto ao problema da sucessão presidencial, Francelino explicou que não dispõe de nenhum elemento novo: "O partido já expediu nota, dizendo que a sucessão somente será deflagrada no devido tempo. Depois convencionou-se que seria em janeiro. Só aí começará o debate sobre o assunto".

PLENÁRIO

Em aparte ao deputado Jorge Arbage, que também repudiou a idéia da Constituinte alegando inexistência de regras jurídicas para sua instalação — o deputado Israel Dias Novaes (MDB-SP) lembrou entrevista de Magalhães Pinto sobre sua própria campanha com vistas ao Palácio do Planalto, na qual o senador esclareceu que esperava que a pressão popular decorrente de sua pregação viesse a pesar nas decisões governamentais. "Ora — acrescentou — ninguém pensou em chamar o senador de subversivo. No entanto, o MDB está numa conduta semelhante, chegando ao povo, único elemento que interessa na vida nacional".

País ao verdadeiro Estado de Direito, unindo o povo de todos os quadrantes da Pátria numa solução pacífica, efetiva e prevista legalmente". O MDB do Amazonas já programou concentração num clube de Manaus, na próxima semana, em favor da Constituinte.

Em Campinas, o presidente do diretório emedebista, Oscar Donato Radomille, admitiu ontem que a cidade poderá ser incluída no programa de concentrações planejadas pelo partido para pregação da tese aprovada na convenção de Brasília. A bancada municipal reuniu-se extraordinariamente à tarde com a Comissão Executiva para analisar o assunto, tendo decidido dar total apoio à iniciativa.

A defesa da Constituinte, na Câmara de São Bernardo do Campo, ficou ontem a cargo do vereador Neuci da Cunha Gonçalves. Em discurso considerado violento até pelos seus colegas do MDB, ele criticou a política econômica do governo que, segundo entende, protege prioritariamente o capital estrangeiro e as empresas multinacionais, e afirmou que "a Revolução de 64 divorciou-se totalmente do povo e se afastou das tradições democráticas da Nação". Como solução para esses problemas apontou a convocação de Constituinte.